



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau

Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Sinergia entre Governo, empresas e população para melhorar a qualidade do emprego

O emprego é a base da vida da população. A taxa de desemprego tem estado num nível baixo, mas como referiu o Secretário para a Economia e Finanças, para avaliar o ambiente de emprego, não se deve olhar apenas para os dados estatísticos, deve-se dar importância à qualidade, o que evidencia o problema do emprego em Macau.

Face às mudanças económicas nos últimos anos, às tecnologias de automatização e eletrónica, e ao impacto dos trabalhadores não residentes, quer os que têm emprego quer os que estão à procura de emprego enfrentam dificuldades. Nos sectores com mais trabalhadores não residentes, o salário tem vindo a diminuir, e na restauração, venda a retalho, construção civil, prestação de serviços e administração, alguns trabalhadores locais dificilmente conseguem competir com a barata mão-de-obra não residente, e só conseguem trabalho a tempo parcial ou temporário, daí o subemprego e os salários muito baixos. Muitas pessoas de meia-idade e de idade avançada estão em risco de ser despedidas ou estão há muito tempo desempregadas. Os recém-graduados, como não têm experiência, enfrentam ainda mais dificuldades na procura de emprego. Alguns trabalhadores e candidatos a emprego não conseguem adaptar-se à modernização dos sectores, e têm de elevar a sua competitividade. Por isso, como resolver as dificuldades na procura de emprego



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau

Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e elevar a qualidade do emprego dos residentes são questões que preocupam a sociedade e o sector laboral.

Notámos que o novo Governo tem prestado mais atenção ao emprego dos residentes, criou o Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, está a estudar a criação duma plataforma integrada de formação profissional, para organizar acções de formação específicas para grupos de diferentes camadas sociais, idades e habilitações académicas, e vai definir como condição, nos concursos de obras públicas, a prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego e a percentagem mínima de trabalhadores locais. Estas políticas e medidas visam apoiar os residentes no emprego e promoção profissional. Para concretizar estes trabalhos, é necessário ajustar e otimizar as políticas de emprego de acordo com a situação real do mercado de trabalho, e combater severamente os actos e práticas ilícitas, a fim de proteger os direitos e interesses legítimos dos trabalhadores.

Para acompanhar o resultado e o andamento dos trabalhos relacionados com o emprego, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que ia controlar, de forma dinâmica, o número de trabalhadores não residentes, e que nos concursos de obras públicas, ia definir como condição a prioridade dos trabalhadores locais no acesso ao emprego e a percentagem mínima de trabalhadores locais. De que planos concretos dispõe para o efeito? O Governo deve tomar como referência a percentagem mínima de trabalhadores locais nos quadros médios e superiores das concessionárias do jogo e nas obras públicas, no sentido de estender esta medida aos trabalhos e cargos das



澳門特別行政區立法會

Região Administrativa Especial de Macau

Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

grandes empresas, que sejam promissoras e os preferidos pelos residentes, por exemplo, administrativos e técnicos, com vista a salvaguardar o emprego e o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Vai fazê-lo?

2. Actualmente, a sociedade está atenta ao desemprego dos jovens, pessoas de meia-idade e de idade avançada. Em breve, vão entrar no mercado de trabalho milhares de graduados. Como é que o Governo vai garantir a transição efectiva entre o Plano de Estágio para Melhores Perspectivas de Trabalho, promovido nos últimos anos, e o emprego? Há outras medidas de apoio e incentivo ao emprego, destinadas aos jovens, pessoas de meia-idade e de idade avançada?

3. Para elevar as competências dos trabalhadores, além do esforço individual e da construção duma plataforma de formação de qualidade, há que contar com a orientação do Governo e a participação da sociedade e das empresas. Qual é o ponto de situação da execução dos trabalhos do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego e da Plataforma Integrada de Formação Profissional, lançados pelo actual Governo? De que medidas dispõe o Governo para promover e incentivar as empresas de diferentes dimensões a apoiarem os seus trabalhadores a frequentarem cursos de formação profissional, formando-se assim uma sinergia entre as empresas, as escolas e o Governo, em prol da competitividade dos trabalhadores locais?

3 de Junho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok